Ata 004/2024 Reunião Ordinária

COMPIR

Aos quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas da manhã, no auditório da Secretaria Municipal de Educação, reuniram-se os conselheiros do COMPIR, para realizar sua reunião ordinária mensal. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Rangel Fabrício da Silveira, Franciele da Rosa, Fabiano Queiroz, Tânia Diel, Isabel G. Landim, Aldo Braulio Dianderas da Silva, Ruti Oliveira, Karina Gassen Bittencourt e Jair Luiz Pereira. Também compareceu Ana Claudia Baumgarten, residente da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul. A reunião foi presidida pelo secretário Rangel, pela impossibilidade de comparecimento tanto da presidente quanto da vice-presidente do conselho. Rangel abriu a reunião falando sobre a inauguração da nova sede da ONG Alphorria. Isabel complementou dizendo que compareceu a inauguração e que a nova sede é melhor e mais ampla. Após adentrou-se no assunto da adesão ao SINAPIR esclarecendo-se que o relatório de atividades foi devidamente encaminhado. Karina complementou dizendo que necessita-se estudar para saber quais são os próximos passos. Após, Rangel falou sobre o silêncio editorial, explicando aos companheiros a questão legal da necessidade de desativar, temporariamente, as páginas do conselho. Karina complementou elogiando a presidente Fernada, que prontamente desativou o perfil do Instagram do conselho. Dando continuidade à pauta, Rangel abordou a questão da solicitação feita ao setor de recursos humanos da prefeitura de Venâncio Aires para que disponibilizasse um servidor para explicar como é aplicada a lei das cotas raciais no município, esclarecendo que não houve resposta até o momento. Após, Tânia, abordou o assunto das camisetas. Discutiu-se sobre a questão e a maioria concordou que os conselheiros participantes e ativos deveriam adquirir uma camiseta. Abriu-se, então, espaço para quem quisesse colocar algum assunto em pauta. A conselheira Isabel disse que gostaria de falar sobre uma situação ocorrida com ela e mais quatro pessoas negras na sessão solene de entrega de títulos de

Cidadão de Venâncio organizado pela Câmara de Vereadores de Venâncio Aires. Expôs que foram convidadas por uma pessoa que receberia a homenagem e que portavam o convite. Porém, apenas ela e outras quatro pessoas negras não foram convidadas a sentar à mesa. Eram dez mesas redondas, onde os convidados sentaram-se e foram servidos com espumante e alguns salgados. Os únicos convidados “excluídos”, que tiveram que sentar em outras cadeiras como as de platéia, foram ela, Isabel, e outras quatro pessoas, todas negras. Falou do seu constrangimento e sentimento de que estava havendo discriminação e ou preconceito. Fez um relato detalhado. Foi um momento de grande reflexão para o grupo. Tanto Isabel, quanto Jair contaram de momentos e situações de preconceito que passaram ao longo de suas vidas. Decidiu-se, por fim, que o conselho não poderia ficar inerte diante de tal acontecimento. Desta forma, será formulado pedido de tribuna à Câmara de Vereadores de Venâncio Aires, para que a companheira que sofreu discriminação e, algum outro conselheiro que quiser, fazerem uma fala de repúdio ao tratamento dado às pessoas envolvidas na sessão solene de entrega de título de cidadão de Venâncio Aires. Todos os conselheiros presentes comprometeram-se a comparecer no dia da sessão na sede da Câmara de Vereadores de Venâncio AIres para dar apoio. Após, foi encerrada a reunião ordinária. Sem mais lavro a presente ata.